

Quintas, H.^{1,2}, Santos, L.², Silva, D.³, Valentim, R.^{1,2}

¹ CIMO, Instituto Politécnico de Bragança.

² Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança.

³ Instituto Federal Sul de Minas Gerais.

Introdução

A inseminação artificial (IA) é a técnica reprodutiva mais antiga usada na produção animal. Ela foi inicialmente desenvolvida para fazer face a problemas sanitários. Presentemente, ela comporta várias outras vantagens: melhoramento genético, recuperação de espécies/raças em via de extinção, facilidade de manejo, redução dos custos de produção, aumento da rentabilidade das explorações, entre outras. Contudo, os resultados da aplicação desta técnica dependem de vários fatores: genéticos (espécie, raça, indivíduo), individuais (idade, peso/condição corporal, balanço energético, estado de saúde), ambientais (fotoperíodo, temperatura e humidade relativa do ar, dinâmica atmosférica), protocolos utilizados, entre outros. Em trabalhos anteriores, realizados por esta equipa nos meses de abril-maio, foram observadas diferenças nas taxas de fertilidade pós-IA cervical conseguidas em cabras das raças Serranas e Preta de Montesinho (PM).

Objetivos

O objetivo do presente trabalho foi estudar avaliar o efeito da raça sobre a taxa de fertilidade pós-IA cervical realizada com sêmen fresco, em cabras Serrana, ecótipo transmontano, e Preta de Montesinho, nos meses de setembro-outubro.

Material e Métodos

Data: setembro-Outubro de 2022

Local: Bragança (latitude 41° 79' 83" N, longitude 6° 76' 61" W e altitude 685 metros).

Animais: 30 cabras Serranas, com $4,5 \pm 2,9$ anos de idade e uma condição corporal de $2,6 \pm 0,9$ pontos

23 Cabras PM, com $3,7 \pm 2,1$ anos de idade e uma condição corporal de $2,3 \pm 0,4$ pontos.

Tratamento progestagénico curto (6 dias): FGA (20 mg) + 100 mg de cloprostenol + 300 UI de eCG.

Dadores de sêmen: um bode adulto de cada raça (4 anos de idade).

Quadro I – Características seminais dos bodes dadores de sêmen

Bodes	Volume (ml)	C. espermática (SPZ/ml)	Motilidade (%)	Vivos (%)
Serrana	2,0	3.612×10^6	88	82
PM	2,4	3.746×10^6	81	78

Dose seminal: 200×10^6 SPZ/ml (palhinhas de 0,25 ml).

Inseminação artificial: cervical, com sêmen fresco (37°C), 30 minutos pós-processamento.

43 horas pós-administração de eCG.

Diagnóstico de gestação: ecografia, realizada 41 dias pós-inseminação artificial.



Resultados

Quarenta e um dias pós-IA, 86,7% das cabras Serranas e 78,3% das cabras PM estavam gestantes.

Em ambas as raças, nem a idade, nem a condição corporal das cabras afetaram a taxa de fertilidade ($P > 0,05$).

A raça não condicionou a taxa de fertilidade ($c^2=2,8$; $P > 0,05$).

Conclusões

No início do outono, a taxa de fertilidade pós-IA cervical com sêmen fresco não foi afetada pela raça das cabras estudadas.